



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
Rua Ipiranga, 60 – Centro  
CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 11/22

Aos doze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às 18:45 horas, em segunda chamada se reuniram os conselheiros municipais de saúde, na sede da Casa dos Conselhos, sito a Rua Ipiranga, 60, Centro da Cidade de Canoas, com a seguinte pauta: Informações da Mesa Diretora, informações dos processos licitatórios dos hospitais de Pronto Socorro e Universitário e assuntos gerais. O Presidente saúda os presentes e registra que finalmente a requisição do segundo piso da Casa foi aprovado e logo estaremos informando o telefone de contato e que a partir da semana que vem estará disponível para atendimento aos conselheiros. A Lei 3164, artigo 8º dispõe a obrigatoriedade do Poder Público em fornecer ao CMS todas as condições para seu funcionamento e por isso, a secretária Daniele estará à disposição dos conselheiros municipais de saúde na sede do CMS. Ela é estagiária de Administração e foi contratada para trabalhar para nós. O Presidente passa para o Secretário da Mesa e o conselheiro Eduardo diz que conforme o estabelecido a ata foi enviada, aos conselheiros, para análise, com antecedência, a fim de ganharmos tempo de debates, o que foi feito. Pergunta se existe alguma manifestação e na falta desta. Devolve ao Presidente que coloca a ata em votação, sendo a mesma aprovada por quinze votos favoráveis e nenhum contrário ou abstenção. O Secretário Eduardo diz que a ata número nove foi feita pela conselheira Cristiane, tendo em vista que por motivos pessoais não pode comparecer, mas justificou sua ausência, mas não a recebeu, portanto será encaminhada pelo Presidente e na próxima reunião deve ser apreciada pelos conselheiros para aprovação. Tendo em vista a presença de coordenadores eleitos e a necessidade de apresentação e homologação da Plenária do CMS, para haver validade da referida eleição, o Presidente solicita que sejam apresentados os novos dirigentes. Presentes as Sras. Deli Teresinha da Motta e Neiva Inês Presses da Silveira, coordenadoras e adjuntas, respectivamente, do CLS da UBS Central Park. O Presidente coloca em votação e a eleição do CLS é homologado. O Conselheiro Mário fala que a questão mais discutida em relação a cidade de Canoas, é situação dos Hospitais de Pronto Socorro e Universitários, em seus editais de licitação e para falar sobre isso as servidoras, diretora Lisiane e a secretária adjunta Denise. Explica o Presidente que muitas dúvidas estão sendo trazidas ao Conselho e aos conselheiros e precisamos de informações. A servidora Denise diz que o do Hospital Universitário está em processo definitivo. Na primeira fase o vencedor foi apresentado. São duas comissões de avaliação diferentes. A escolhida até o presente momento é a empresa AHHB, Associação Hospitalar Beneficência do Brasil, vinculada a Santa Casa de São Paulo. O prazo de recurso é de cinco dias e serão abertos dois envelopes. Pedido uma previsão e a secretária sugere o dia 30/09/2022. Pergunta sobre qual é a documentação a ser apresentada é feita. A resposta da secretária é de que os documentos são da empresa e sua habilitação. Complementa dizendo que o prazo é de cinco anos. O conselheiro Leandro diz que é de um ano, prorrogável por mais quatro anos. O Presidente do CMS, Mário fala que o prazo se deve a alterações exigidas, mencionando que a poucos dias foi votada moção para que não houvesse contratação emergencial na área de saúde. A conselheira Aline menciona o fato de que a empresa até agora escolhida, AHHB, apresenta problemas e fala que os funcionários receberam "demitidos" e isto preocupa a sociedade, por causa da continuidade dos serviços. A Diretora Denise responde que não foram demitidos. Receberam aviso prévio e que haverá uma reunião, na quarta-feira, com o Judiciário, Ministério Pública e SMS. Para que se tente uma prorrogação do prazo de intervenção, a fim de

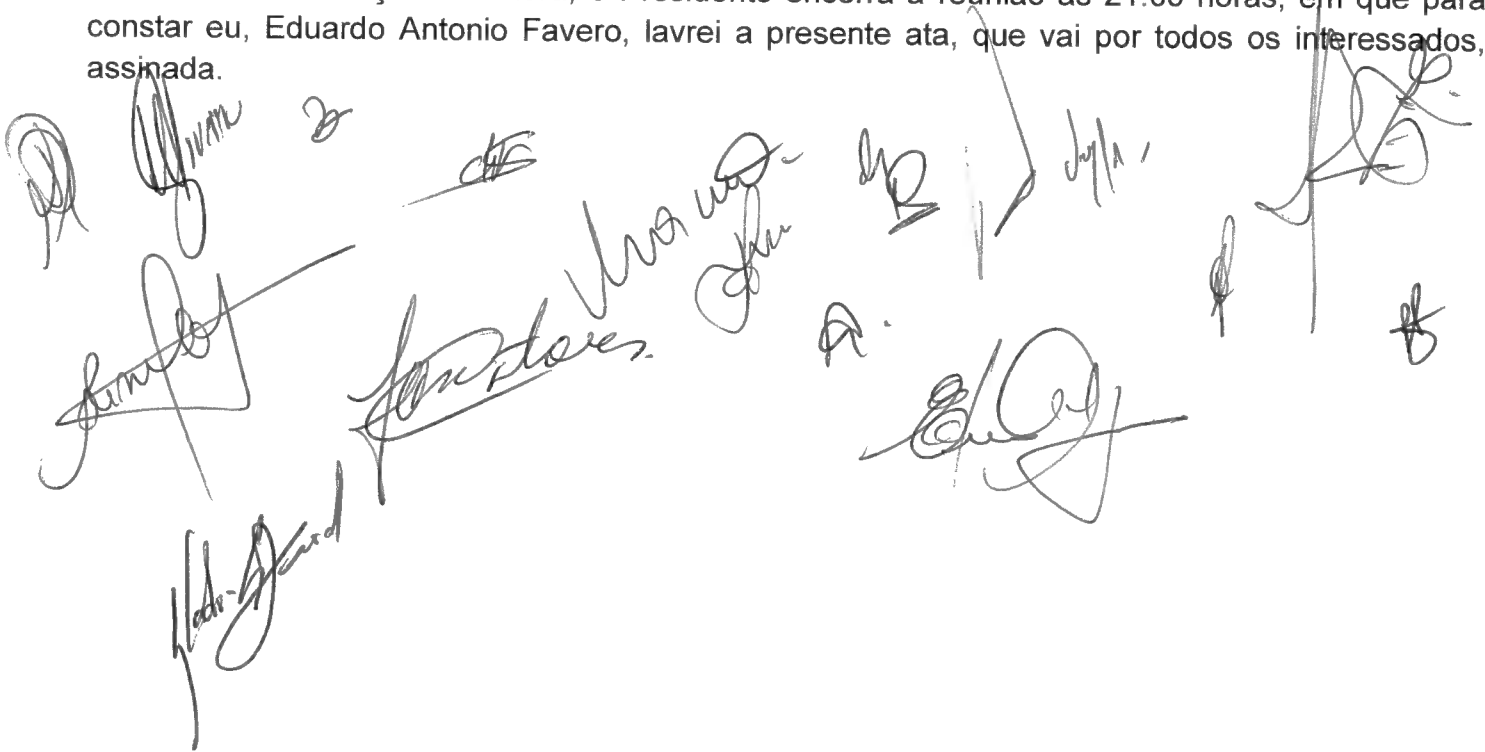
*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Deli', 'Neiva', 'Mário', 'Leandro', 'Aline', 'Denise', and 'Eduardo']*



possibilitar uma transição mais tranquila. Ocorrendo a prorrogação de cento e vinte dias pedida, o aviso prévio será cancelada, para que a empresa depois contrata e esta poderá ser feita antes do prazo. A conselheira Aline pergunta quem pagará a indenização, lembrando do acontecido com o GAMP e a secretária Debora responde que é a intervenção, mencionando que os contratos são com a FUNAM. O conselheiro Lucas Lazzaretti pergunta como vão ser as contratações de médicos e a servidora Denise diz que quem define o regime de contratação é a empresa. O que a SMS orienta um plano de trabalho, que tem que ser cumprido. O Presidente Mário diz que o CMS se preocupa com o plano operativo, falando que se o Plano de Trabalho não for cumprido, haverá glosagem e o valor será reduzido. A enfermeira Daiane faz uma intervenção muito boa e traz exemplos, muito bons. O Presidente Mário explica como é feita a análise do Plano Operativo. Exemplifica, o existente com o HNSG, com uma Comissão Interna, que controla os dados do Ministério da Saúde. A Comissão que fiscaliza esta Comissão Interna, tem três componentes do CMS, reiterando que o Plano Operativo é controlado pela Interna e só depois chega a que Conselho faz parte. A conselheira Margareth diz que cobramos da secretaria, pois não possuímos o conhecimento de tudo que acontece. O conselheiro Leandro diz que havia acabado em 25/07/2022 e a servidora Denise menciona que a intervenção já havia sido prorrogada para a mesma data do Hospital de Pronto Socorro. O conselheiro Leandro diz que havia acabado em 25/07/2022. A conselheira Margareth diz estar muito preocupada com a falta de material no HU, conforme denúncias, pois é mais um sacrifício. Gostaria de uma apresentação do que está se fazendo no HU. O conselheiro Lucas diz que Participou de audiência pública, onde foi apontado que os problemas mencionados teriam sido resolvidos, então por que das faltas. O conselheiro Leandro, que trabalha no HU, diz que quando a Funam saiu, estava faltando tudo e no momento que a intervenção assumiu, esta investiu muito. Reafirma que pontualmente estão faltando alguns medicamentos que estão em falta no mercado. Reitera que se não houvesse a intervenção, estaríamos muito piores. A secretária Denise diz que estavam faltando contraste e soro. O conselheiro Juliano, atual gestor do HNSG, fala que tirou férias e fez parte da intervenção no início, para ajudar, durante quinze dias, em que auxiliou e foi feito um relatório bem detalhado e que acredita estar à disposição. Dúvidas surgiram, mas os conselheiros estavam mais tranquilos. A secretária Denise começa a falar sobre a situação do Hospital de Pronto Socorro. Diz que o estágio do processo é definitivo. Em reunião com o estado, SES e o Ministério Público estadual e Nacional se decidiu pela não prorrogação e hoje ou amanhã sairá o resultado para o contrato emergencial. Diz que a primeira colocada foi desclassificada porque a proposta era um milhão a menos do que estava sendo trabalhado. Explica que a empresa IAHAS, ingressou em juízo e ganhou o contrato emergencial. O prazo é de cento e oitenta dias. Aguardando os prazos judiciais. O conselheiro Eduardo pergunta qual Lei está sendo utilizada para os editais e a servidora Denise responde que é a Lei 13.019. O conselheiro Eduardo expõe sua inconformidade, pois considera este diploma, que considera falha para os editais. Terminada a apresentação. O Presidente Mário diz que teremos outras perguntas e questiona se a Saúde da Mulher estaria sendo transferida para o CEM. E se teria data prevista. A secretária Denise responde que estão aguardando a saída do SAE e a Tisiologia para outro espaço e não há data prevista. A conselheira Margareth fala que estamos rolando a seis ou sete anos. A diretora Lisiane fala que é difícil conseguir espaço adequado para se colocar sete serviços, entre eles Hepatite viral, SAE etc. O conselheiro Mário pergunta o que significa cota para agendamento. A secretária Denise responde que recebemos recursos para a compra de serviços dos prestadores e é esta cota a referida. O Presidente fala do Dia D para a Saúde da Mulher e sugere a realização de exames de ecografias mamárias e Transvaginal, além de mamografias e exames laboratoriais e a secretária Denise diz que estão planejando fazer e ver mais recursos do estado. Fala o Presidente da preocupação com o relato das comissões do conselho que apontam a falta de produtos de



higiene e limpeza nas UBSs e serviços. A secretária Denise salienta que isto aconteceu e que tiveram um período para análise do quantitativo necessário e que já fizeram a mensuração. Passamos e já estão mandando. Eles trabalham com entrega direta, não passando pela secretaria. A conselheira Margareth pergunta quanto tempo eles teriam para se adequar e a secretária Denise responde que o tempo já passou e que devemos notificar a SMS das faltas. O conselheiro Eduardo diz que quanto ao pessoal, não está completo o quadro, pois continuam a contratar muita gente. A servidora Denise diz que todos os empregados da YC tiveram a oportunidade de ficar. O Presidente Mário pergunta quem é o responsável pela CEO, tendo em vista a precariedade do serviço e a secretária Denise informa que é a diretora Aiko e que estão pretendendo reformar o serviço, inclusive contando com Raio X. O Presidente Mário dá a informação de que os CAPS estarão se apresentando para a Plenária na reunião do dia 26/09, juntamente com o Comitê de Valorização da vida, premiando o Setembro Amarelo e no dia 10/10, o CERTEA – Centro de Referência transtorno do Espectro Autista. O conselheiro Eduardo notifica que todos os meses teremos a apresentação de uma comissão. A conselheira Margareth sugere para novembro a Saúde do Homem. O Presidente informa que as comissões serão reativadas e se sentirmos que precisa mais comissões, iremos formar, indicando que na próxima reunião trará a relação de comissões e conselheiros poderão se apresentar, sejam municipais ou locais. O Presidente retoma o assunto da falta de medicamentos nas Farmácias Básicas e a secretária Denise diz que são poucos e por falta de insumos no mercado. O conselheiro Eduardo solicita que seja enviada a Mesa Diretora a Relação a Mesa dos medicamentos e situação no estoque. Aceita a sugestão e encaminharão nesta semana. O conselheiro Juliano informou reunião da comissão de acompanhamento do HNSG, na quinta-feira, às 08:00 horas, pois existem procedimentos que estão sendo feitos e não sendo comunicados ao Ministério da Saúde. O conselheiro Mauro Guedes entrega carta de representação do Lions Clube Canoas Niterói, em substituição da conselheira Janete Flores. O conselheiro Mário conta de reunião com a Comissão de Saúde da Câmara, para que ambos andem juntos e a conselheira Margarete fala da preocupação deles, pois a Câmara tem aprovado constantemente e o CMS rejeitou as de 2019. Com o avançado da hora, o Presidente encerra a reunião às 21:05 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



The image shows a collection of handwritten signatures in black ink. The signatures are scattered across the lower half of the page. Some are more legible than others. One signature in the center-left appears to read 'Mauro Guedes'. Another signature to its right is partially legible as 'Janete Flores'. There are several other signatures, some of which are very stylized and difficult to decipher. The signatures are written over the text of the minutes, indicating that the document has been signed by the participants.

